

o alcance das informações, atingindo um público de perfil heterogêneo e difundindo ainda mais conhecimentos sobre emergência e trauma.

1832

CARDÁPIO SEM CARNE - EXPERIÊNCIA DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Virgílio José Strasburg, Vera Lucia Bosa, Andrea Cristina Silva Gonzales, Gisela Von Zeidler, Júlia L Valmorbidia, Lucia Pereira de Souza

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Introdução: Para a produção de alimentos é necessária à utilização de recursos naturais. Na atividade de fornecimento de refeições para coletividades ocorrem impactos ambientais, seja pela geração de resíduos como pelo uso de recursos. Aos alimentos de origem animal são atribuídos um grande impacto ambiental. Para o consumo de 1 quilograma (kg) de carne bovina é estimado a quantia de 15500 litros de água. Desse modo, o planejamento de cardápios pode contribuir para a diminuição de impactos ambientais. Objetivo: Descrever a ação e impactos do oferecimento de refeição ovo-lacto-vegetariana no cardápio do restaurante de um hospital público universitário (HPU) do sul do Brasil. Metodologia: Relato de experiência. Resultados: No refeitório dos funcionários do HPU, de segunda a sexta-feira são servidos em média 2000 almoços por dia. O padrão de cardápio servido é composto por arroz, feijão, uma porção de carne, guarnição, dois tipos de saladas e uma fruta como sobremesa. A partir de maio de 2021 passou a ser servida quinzenalmente uma preparação no cardápio à base de proteína vegetal em substituição ao uso de carnes (proteína animal). Essa iniciativa está proporcionando uma redução mensal de aquisição de 245 kg de carne bovina e 245 kg de carne de frango. Considerações finais: Essa ação está tendo uma boa avaliação pelos usuários do restaurante. Além disso apresenta vantagens financeiras, pelo fato de as carnes serem os itens mais caros do cardápio, e também ambientais por conta do alto impacto da pegada hídrica e de carbono dos produtos de origem animal.

1869

MANUAIS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO SUBSÍDIO PARA A ORIENTAÇÃO DE PACIENTES E FAMILIARES

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Yasmin Lorenz da Rosa, Renata de Araujo Meirelles Leite, Fernanda Guarilha Boni, Isabel Cristina Echer

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: O uso de manuais de educação em saúde é um importante recurso para subsidiar a orientação de pacientes e familiares. Estes materiais contribuem de forma positiva na assistência, pois servem como fonte de informação e podem ser utilizados em salas de espera, campanhas sanitárias e internação hospitalar¹. Assim, sua elaboração deve ser baseada nas necessidades do público-alvo, considerando a finalidade de uso e contexto ao qual estará inserido². OBJETIVO: Divulgar manuais de educação em saúde para subsidiar a orientação de pacientes e familiares. MÉTODO: Estudos de desenvolvimento fundamentado pelo modelo proposto por Echer^{3,4} que contempla 10 etapas para elaboração de manuais, sendo estas: Elaboração do projeto; Definição e seleção de conteúdo; Adaptação da linguagem; Inclusão de ilustrações; Construção de manual piloto; Validação do manual; Layout; Finalização do manual; Impressão final e; Distribuição. Os projetos foram realizados em um Hospital Universitário de grande porte do sul do país entre 1991 a 2021 e aprovados por Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sob parecer 06-428/08-701/07-142/08-0623/08-341/2.584.534. A etapa de validação dos manuais contou com a participação de profissionais com expertise na área, pacientes, familiares/cuidadores. Todas as sugestões foram analisadas e, quando pertinentes, incluídas no texto final. RESULTADOS: Foram elaborados 23 manuais educativos com temas diversos. Dentre estes, destacam-se as temáticas: Cardiopatia isquêmica; Cateteres para hemodiálise; Cateterismo e angioplastia coronariana, Cirurgias coronariana, de hipospádia e de valvas cardíacas; Correção endovascular de aneurisma de aorta; Dicas para ajudar a parar de fumar; Dispositivos cardíacos; Fístula e enxerto arteriovenoso; Insuficiência cardíaca; Marcapasso; Neutropenia; Reações adversas a antineoplásicos; Sequelas neurológicas; Transplante

cardíaco, renal e de células tronco hematopoiéticas; Traqueostomia e; Tromboembolia pulmonar. A cada dois anos os manuais são atualizados pelos autores para acompanhar os avanços técnico-científicos, qualificando as orientações fornecidas pelos profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se importante a divulgação da disponibilidade destes manuais uma vez que estes padronizam as instruções fornecidas pela equipe multiprofissional aos pacientes e familiares. Logo, são recursos essenciais para o fortalecimento da educação em saúde por promover o aprendizado no processo de autocuidado do paciente.

1984

CUIDADO INTEGRADO EM SAÚDE NA ATENÇÃO AO IDOSO EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Fernanda Telo de Souza, Júlia de Melo Cardoso de Freitas, Xênia Maria Tamborena Barros, Soheyla Mohd Souza Rabie

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O envelhecimento traz consigo diversas modificações fisiológicas, além de ser um processo complexo, multidimensional, heterogêneo, experienciado de maneiras distintas. No Censo de 2010, 10% da população brasileira contava com mais de 60 anos, o que significa mais de 20 milhões de pessoas. As alterações inerentes ao processo de envelhecimento e as patologias levam, em algumas situações, a substituição da via de alimentação, por exemplo para nutrição enteral. A nutrição é um importante componente para manter a saúde e o bem-estar do idoso, visto que uma nutrição inadequada contribui para a progressão de várias doenças. Frequentemente, as pessoas idosas estão em risco de desnutrição, o que torna tão necessária a intervenção interdisciplinar e a transição de cuidado. **Objetivo:** Refletir a respeito da intervenção multiprofissional na atenção em saúde de paciente idoso em uso de nutrição enteral a partir do contexto hospitalar. **Metodologias:** A inserção de um novo processo de cuidado domiciliar demanda compreender a realidade e a organização sociofamiliar do paciente, a fim de proporcionar uma alta hospitalar segura. Para tanto, a avaliação sociofamiliar e a identificação da rede de serviços de referência em seu território de moradia cumprem papel relevante para que o cuidado demandado pela nutrição enteral seja efetivado de forma adequada. Os elementos identificados a partir desta avaliação necessitam ser compartilhados com os demais membros da equipe por meio de uma comunicação efetiva e para que a intervenção possa ser centrada na singularidade de cada situação. Destaca-se nesse contexto como ferramenta de trabalho a avaliação social familiar, a discussão entre a equipe multiprofissional, os processos de educação em saúde viabilizando as orientações pertinentes ao paciente e sua rede de apoio familiar relativas ao novo processo de cuidado, bem como a articulação da rede intersetorial e/ou intersetorial de referência no território de moradia do paciente com vistas a sustentabilidade do cuidado pós alta hospitalar. **Considerações:** Evidencia-se a necessidade das equipes multiprofissionais e da rede de serviços externa ao espaço hospitalar estarem atentas às demandas de saúde e cuidado apresentadas pela população idosa. Isto, para que a transição de cuidado do âmbito hospitalar para o domicílio se efetive de forma integral e satisfatória.

2040

COMPREENDENDO A CONSTRUÇÃO DE UMA CARREIRA COM ÉTICA ATRAVÉS DE AULA ABERTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Alberto Roloff Kruger, Giovana Moreno Xavier, Barbara Luiza Belmonte da Silveira, Luiz Felipe Alves Nascimento, Ana Terezinha Konzen, Gabriel Fiorio Grando, Gabriel Pereira Bernd, Jossua Alexander Valadares Gonzales, Julia Berton Adames, Júlia Sagaz Silva Michelin

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

INTRODUÇÃO: Seguir as diretrizes éticas e orientar a prática médica com valores de humanização são preceitos fundamentais para garantir a máxima "Primum non nocere" nos procedimentos de Cirurgia Plástica. Nessa senda, faz-se importante compreender os limites da publicidade do cirurgião em redes sociais, identificando vícios e excessos no tocante à expectativas falseadas de procedimentos e interferências nos resultados de pré e pós-operatório. Ainda, a literatura corrobora que o atendimento médico deve ser personalizado e individualizado,